

Cinform

INDEPENDÊNCIA E CREDIBILIDADE **OnLine**

**CADASTROU
VENDEU
ALUGOU RÁPIDO**

Especialista em Imóveis Comerciais e Residenciais



VALOR
CENTRO DE SOLUÇÕES EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS



(79) 3226-4222

www.valorimobiliaria.com.br

f @valorimobiliaria

WORKSHOP

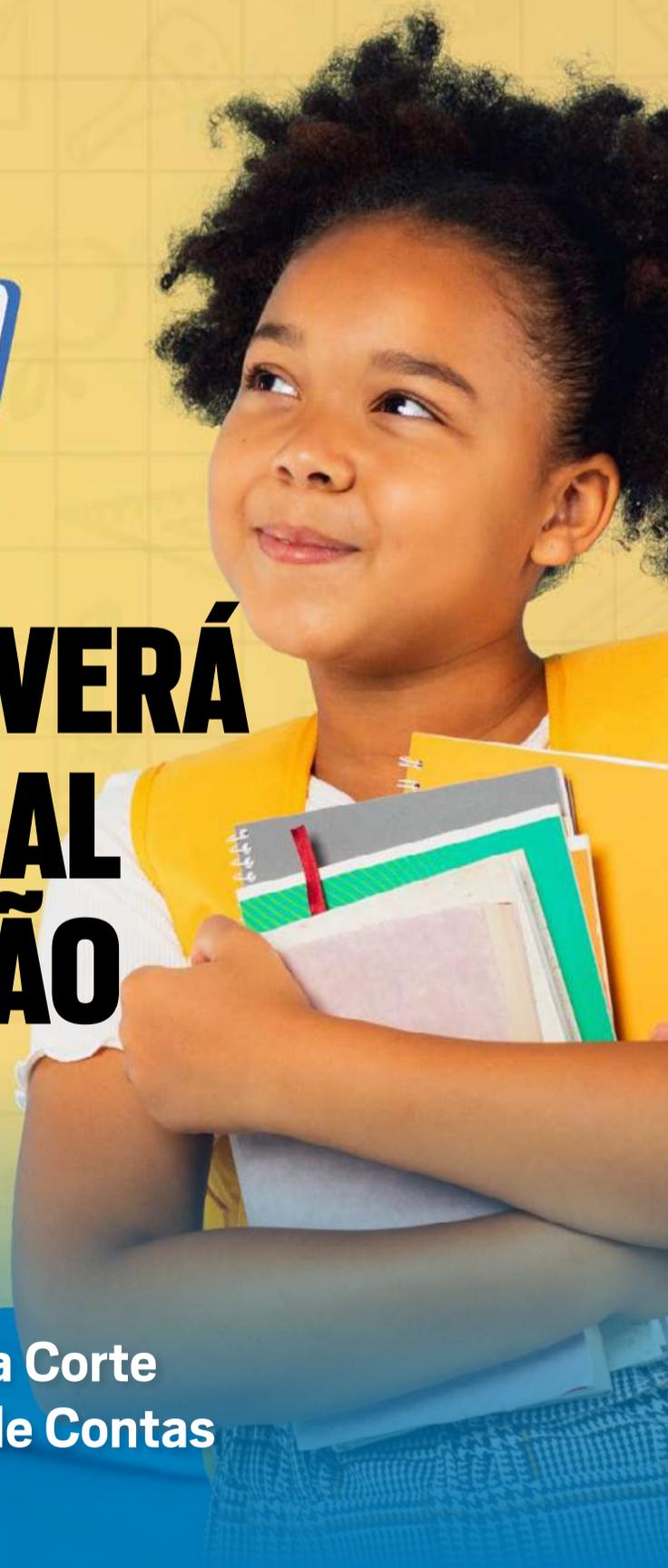
TCESE
TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SERGIPE

MPCSE
MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS DE SERGIPE

**PACTO
PELA
EDUCAÇÃO**

II WORKSHOP DA
EDUCAÇÃO
Boas práticas para uma
educação transformadora

TCE/SE PROMOVERÁ DEBATE NACIONAL SOBRE EDUCAÇÃO



Evento é fruto de parceria entre a Corte de Contas, o Ministério Público de Contas (MPC) e o Pacto pela Educação





Centro Integrado de Saúde

Fernando Carvalho

O **bem-estar** da família comerciária está aqui.

Chegou o **Centro Integrado de Saúde Sesc**.
Uma nova unidade que traz uma **clínica odontológica**, com consultórios individuais e uma ampla **academia de ginástica**, com salas de pilates e spinning. Tudo isso em um ambiente moderno e confortável para você.

Rua Dom José Thomáz, 259
Bairro São José • 79 3213.2723
Aracaju/SE

SESC Fecomércio
Senac

Cinform
INDEPENDÊNCIA E CREDIBILIDADE **OnLine**

O SOM DA HISTÓRIA

54 ▶ Poderoso do forró

FILOSOFIA & POLÍTICA

65 ▶ A psicologia de massas do fascismo:
a tese de Theodor Adorno

CONTATE SUA AGÊNCIA DE PUBLICIDADE OU CLICANDO

 **AQUI E FALE DIRETAMENTE CONOSCO**
Elenaldo Santana (79) 99949-9262

 **Email:** comercial@cinformonline.com.br

ENTRE EM CONTATO E FAÇA-NOS UMA VISITA (79) 3304-5414

 **WWW.CINFORMONLINE.COM.BR**

Receba todos os dias nosso jornal online
CinformOline digital através do Whats App.



EDITORIAL

Edvar Freire Caetano | jornalista DRT | 591/SE
jornalismo@cinformonline.com.br

A VIAGEM NO TEMPO DA INTERNET - O IMPACTO DO QUE POSTAMOS HOJE NO NOSSO FUTURO

A internet, um vasto universo digital, está se tornando uma cápsula do tempo que guarda cuidadosamente cada ação, opinião e compartilhamento que fazemos. Cada passo que damos no mundo virtual é registrado e armazenado em servidores distantes, criando uma trilha digital que pode ecoar por gerações. Mas, devemos nos perguntar: como o que postamos hoje pode moldar nosso futuro e o das próximas gerações?

Vivemos em uma era de instantaneidade, em que o que é compartilhado online pode

se espalhar rapidamente e alcançar um público global em questão de segundos. Uma postagem imprudente ou impensada pode ganhar repercussão imediata, gerando consequências que reverberam por anos. O que pode parecer uma brincadeira ou um desabafo momentâneo hoje, pode se tornar um fardo difícil de carregar no futuro.

As redes sociais, por exemplo, têm se tornado um diário aberto para muitos. Fotos, opiniões políticas, preferências culturais e até mesmo nossos relacionamentos pessoais são compartilhados com o mundo. No entanto, essa exposição pública também traz consigo riscos significativos. Empregadores, instituições acadêmicas, amigos e familiares podem acessar e interpretar nossas postagens, moldando suas percepções sobre nós. O que postamos hoje pode influenciar oportunidades futuras ou até mesmo restringi-las.

Outro aspecto importante é a permanência do conteúdo online. O que postamos hoje pode permanecer acessível e visível por muito tempo. Uma declaração mal formulada, uma fotografia

comprometedora ou uma opinião polêmica podem perseguir-nos por anos a fio. A impressão digital que deixamos pode ser lembrada, mesmo que tenhamos mudado e evoluído como pessoas.

Além disso, a internet não esquece. Mesmo que tentemos apagar ou ocultar certas postagens, uma vez que elas estão na web, é difícil garantir sua total exclusão. Informações podem ser compartilhadas e replicadas em diferentes contextos, perpetuando nossos rastros digitais. Portanto, é fundamental considerar o impacto a longo prazo de cada palavra e imagem que compartilhamos.

No entanto, o legado digital não é apenas uma preocupação individual. O que postamos coletivamente como sociedade também pode afetar nosso futuro. O compartilhamento em massa de desinformação, ódio ou preconceito pode moldar a narrativa cultural e política de uma nação, influenciando decisões importantes e repercutindo em políticas públicas.

Diante disso, é essencial cultivar uma consciência digital responsável. Devemos

pensar antes de postar, considerar as consequências de nossas ações virtuais e manter um senso de ética e respeito na internet. Educação digital é fundamental para que todos compreendam o poder e o alcance de suas palavras e ações online.

Também é imperativo que as empresas de tecnologia, governos e a sociedade como um todo trabalhem em conjunto para promover uma cultura digital saudável e segura. Políticas de privacidade e proteção de dados devem ser aprimoradas para resguardar a privacidade dos indivíduos, e mecanismos que permitam a revisão e atualização de informações antigas devem ser implementados.

A viagem no tempo da internet é uma jornada contínua e dinâmica, mas devemos lembrar que cada passo que damos hoje molda o caminho para o futuro. Portanto, cabe a cada um de nós contribuir para um legado digital positivo, respeitoso e inclusivo, que promova o bem-estar e a evolução da sociedade ao longo do tempo.



CINFORMANDO

habacuquevillacorte@gmail.com



HABACUQUE
VILLACORTE

A POPULAÇÃO DE CANINDÉ MERECE UMA GRANDE GESTÃO

Os adversários políticos da região podem até questionar, mas nos últimos tempos o município de Canindé do São Francisco jamais vivenciou uma gestão como a do ex-prefeito Orlandinho Andrade (in memoriam). Sobretudo no que se refere às políticas de incentivo ao turismo, quando as potencialidades do município tinham repercussão em todo Estado, mas também nos grandes centros do País. Orlandinho conseguiu transformar um conceito sobre a cidade quando propagou, dentre outras coisas, suas belezas naturais às margens do rio São Francisco.

O tempo foi passando, outras gestões ganharam a confiança da população, mas os resultados efetivamente não apareceram. O povo de Canindé do São Francisco se acostumou a ver seu município nos noticiários com uma série de notícias negativas, por abandono, descaso do poder público, por salários atrasados, pelo não pagamento de fornecedores, além de uma série de outras mazelas, como indícios que ferem os princípios de legalidade, moralidade, da razoabilidade, proporcionalidade e da eficiência na administração.

Muitas denúncias, inclusive, acompanhadas pelos órgãos fiscalizadores, como o Ministério Público Estadual, por exemplo, que já pediu intervenções na cidade, com aprovação do Poder Judiciário. Hoje Canindé continua no noticiário e da pior forma possível: há uma insegurança administrativa sem precedentes, onde muita gente da própria cidade em determinados momentos nem sabe quem está realmente no comando. O prefeito Weldo, o vice-prefeito Pank ou nenhum dos dois? É uma “confusão” que até setores da imprensa entraram em “conflito de informações”...

Diante de uma série de denúncias da Câmara Municipal e sob o risco iminente de um pedido de impeachment, o prefeito pediu recentemente seu afastamento por seis meses; o vice-prefeito assumiu e o assunto (cassação) “esfriou” na cidade; pouco tempo depois, o prefeito decidiu retomar o comando da administração, exonerando todos os cargos comissionados e a confusão só aumentou. Detalhe: fornecedores e servidores reclamam de não recebidos e querem seus direitos respeitados; uns cobram ao prefeito, outros cobram ao vice e os “caos” só aumenta!

Agora há uma decisão judicial afastando o prefeito do cargo, que já está recorrendo para que o vice não “ganhe corpo” na administração. O Ministério Público já demonstrou interesse em uma nova intervenção. Talvez não seja a melhor solução, mas a população, que paga seus impostos, e que foi às urnas em 2020, é que está ficando desassistida na cidade que em determinados momentos parece ter “dois prefeitos” e em outros, passa a impressão que não tem nenhum! E essa insegurança afasta investidores, é ruim para o comércio e a

economia local, prejudica os serviços públicos e afeta diretamente quem mais precisa.

Este colunista não vai dizer, entre o prefeito e o vice, quem é melhor! Esta decisão é soberana do povo de Canindé, que em 2024 exercerá seu direito mais que democrático! Mas dá para desejar ao povo daquele município uma gestão exitosa, diferente, que seja referência no Estado em determinada área, que valorize suas potencialidades e riquezas, que fique longe de polêmicas e que foque em gestão! Pelo carinho que sempre demonstrou para este colunista com Canindé, certamente, se ainda estivesse entre nós, Orlandinho estaria muito triste com o atual cenário.

VEJA ESSA!

Gerou uma “celeuma” grande a entrevista concedida pelo deputado federal Thiago de Joaldo (PP) ao Cinform On Line, semana passada. Alguns aliados, dentre eles o senador Laércio Oliveira (PP), não teriam gostado do apoio “escancarado” a uma pré-candidatura da vereadora Emília Corrêa para a prefeitura de Aracaju.

E ESSA!

Laércio é líder dos Progressistas em Sergipe e muito respeitado em BSB, mas Thiago seria o novo líder político do PRD (fusão do PTB com o Patriotas) aqui no Estado e, dentre outras coisas, está empolgado com a pré-candidatura de Emília Correa em Aracaju.

EFEITO VALMIR

Este colunista não é “vidente”, mas os anos acompanhando a política de Sergipe lhe asseguram alguma experiência: o “fenômeno” visto na eleição de 2022 com Valmir de Francisquinho (PL) ganhando todo o Estado, pode se repetir na capital com Emília Corrêa, caso seus adversários não estejam preparados ou subestimem a oposição.

MAIS FORTE

A coluna já reforçou que a base governista tem amplo favoritismo para a eleição na capital, considerando que a oposição ao governador Fábio Mitidieri (PSD) é bem tímida e, principalmente, pelo tamanho do agrupamento que ele lidera em Aracaju e em todo Estado. Quem tem grupo, tem força!

NÃO SUBESTIMA

Há uma grande incógnita nas rodas políticas e que muita gente comenta, mas não questiona publicamente: o entendimento da maioria é que Emília Corrêa não “arriscaria” uma reeleição encaminhada na CMA para disputar a PMA sem densidade política, sem um grupo fortalecido lhe apoiando. Com a palavra a vereadora...

BOM MANDATO

Quem tem autonomia para decidir sobre o futuro político é a própria Emília. Ela exerce um grande mandato e tem uma trajetória na cidade que lhe condiciona disputar qualquer cargo eletivo, mas é inegável que uma eventual saída sua, neste momento, deixaria uma lacuna na Câmara Municipal. Quem mais precisa do poder público, quem mais precisa de um parlamentar atuante e fiscalizador, sentiria mais...

TÁ UM CAOS!

O prefeito Edvaldo Nogueira voltou para a PMA vencendo a eleição de 2016 dizendo que o então prefeito João Alves Filho (in memoriam) havia destruído a “cidade da qualidade de vida”. Hoje a sensação é que

Edvaldo parece ter “enterrado” a capital ou transformado em um verdadeiro “caos”!

FALTA TUDO!

Os programas jornalísticos, diariamente, noticiam os problemas enfrentados na Saúde da capital, os buracos espalhados por toda a parte, pontos turísticos e bem conhecidos sem investimentos, com praças construídas, é verdade, mas abandonadas pelo poder público. Aracaju segue sem revisão do Plano Diretor, sem Mobilidade Urbana e sem um serviço de transporte público eficiente. E a cidade crescendo desordenada...

TRABALHO INFANTIL

Após o Ministério Público do Trabalho em Sergipe (MPT-SE) constatar o descumprimento da lei municipal que instituiu a aprendizagem profissional na Administração Pública, bem como a insistente realidade de trabalho infantil nas ruas e logradouros públicos de Aracaju, a Justiça do Trabalho concedeu decisão liminar determinando a adoção de medidas que objetivam o combate ao trabalho infantil e o incentivo à aprendizagem profissional.

DECISÃO LIMINAR

Ficou definido que o município deve elaborar, no prazo de 180 dias, um diagnóstico do trabalho infantil, de forma a identificar todas as crianças e adolescentes encontrados em situação de trabalho proibido. A ação destaca que o município possui uma legislação, a Lei Municipal nº 4.949/2017, que autoriza a contratação de aprendizes vulneráveis na Administração Pública. No entanto, o Município não contratou os aprendizes, o que levou o Ministério Público do Trabalho a tomar providências legais.

CUMPRIMENTO IMEDIATO

Diante da vasta documentação apresentada, comprovando a verossimilhança das alegações, o Ministério Público do Trabalho obteve a concessão de liminar para exigir o imediato cumprimento de algumas medidas, como a implementação de uma agenda intersetorial de erradicação do trabalho infantil e a manutenção do programa de aprendizagem na Administração Pública municipal.

FISCALIZAÇÃO

Tais ações devem focar em locais onde há

frequente identificação de trabalho infantil como feiras livres e “camelódromos”, assim como lava-jatos, bares, restaurantes e comércio em geral. As crianças flagradas em situação de trabalho infantil deverão ser encaminhadas às respectivas famílias e para atendimento social especializado, assim como para a aprendizagem profissional, no caso dos adolescentes vulneráveis a partir de 14 anos.

CONTRATAÇÃO

Além disto, cabe ao Município fomentar a contratação de aprendizes pelas empresas – inclusive, micro e pequenas empresas, situadas em seu território e que estabeleça, em suas licitações, que, para participar dos certames e para celebrar contratos, as empresas contratadas devem cumprir a cota de aprendiz.

RICARDO MARQUES I

O vereador Ricardo Marques (Cidadania) esteve com juíza federal Dra. Telma Maria Santos Machado, da 1ª Vara da Justiça Federal em Sergipe. A magistrada está à frente dos processos que tratam da revisão do Plano Diretor de Aracaju e do projeto de drenagem e

esgotamento sanitário do bairro Jabotiana. Ela também esteve de 2009 até 2021 responsável por todas as decisões relacionadas ao projeto de macrodrenagem e rede de esgotamento dos bairros da zona de expansão de Aracaju.

RICARDO MARQUES II

Segundo o vereador, o objetivo em procurar a magistrada foi entender as complexidades legais e técnicas desses processos, que impactam diretamente no futuro de Aracaju. A juíza federal Telma Maria, que também é Bióloga, tem conduzido os processos com zelo, buscando solucionar os problemas relacionados as questões sociais, ambientais e econômicas dessas regiões.

EXCLUSIVA!

Chega a informação para este colunista que, na próxima terça-feira (1º), a Prefeitura de Aracaju, através da SMTT estará “educando” os motoristas sobre não usar mais as faixas do já complicado e apertado trânsito de Aracaju exclusivas para o transporte coletivo. A PMA vai exigir o funcionamento adequado dos corredores construídos e jamais concluídos e/ou entregues.

“GUINADA À ESQUERDA”

Outra informação é que, se os tais corredores passarem a funcionar como projetado nesses corredores, os motoristas das empresas de transporte coletivo terão agora que realizarem as paradas nos pontos determinados pela PMA, no meio da via, seguindo pela faixa da esquerda e não mais parando nos pontos da direita...da direção! Sinal de que teremos muita confusão! É preciso que a população seja devidamente informada disso, ou não?

GEORGE PASSOS I

O deputado estadual Georgeo Passos (Cidadania), acompanhado do ex-vereador Lucas Aribé, visitou o Instituto Pedagógico de Apoio à Educação do Surdo de Sergipe (Ipaese). A entidade recebeu uma emenda do deputado no valor de R\$ 40 mil, através de indicação de Lucas. O Ipaese é uma instituição sem fins lucrativos, fundada por um grupo de pais de crianças surdas, tornando-se a primeira escola especializada para surdos em Sergipe. Além disso, é a única escola bilíngue do estado e a única da Região Nordeste que contempla toda a Educação Básica.

GEORGE PASSOS II

Na visita, Georgeo pôde ver de perto o emprego do recurso destinado, que serviu para melhorar a estrutura do Ipaese, como forma de atender os jovens assistidos. Com o recurso, foi feita a compra de geladeira, ventiladores e TVs para todas as salas de aula, instalação de purificadores de água e de um novo mobiliário. “Ficamos bastante satisfeitos com o que vimos. O Ipaese é uma entidade séria que atende vários jovens surdos em Sergipe e que precisa ser valorizado. É um trabalho importante e que necessita de reconhecimento, por isso, não poderíamos deixar de apoiar”, comentou Georgeo.

LUCAS ARIBÉ

Lucas Aribé também destacou a importância da emenda. “Conheço o Ipaese há muitos anos e sei a transformação que eles trazem para os jovens surdos. Essa é a verdadeira inclusão, ao proporcionar educação para aqueles que precisam desse acolhimento”, assegurou.

LUCIANO PIMENTEL I

O deputado estadual Luciano Pimentel

(Progressistas) acompanhou a assinatura do documento de reserva de área para a instalação de uma unidade fabril do Grupo Coringa no Povoado Betume, em Neópolis. O ato foi conduzido pelo vice-governador, Zezinho Sobral, e aconteceu no Palácio Museu Olímpio Campos, com a presença de secretários estaduais e representantes da empresa alagoana do ramo alimentício.

LUCIANO PIMENTEL II

A vinda do Grupo Coringa para Sergipe representa a geração de 50 empregos diretos no momento inicial e a perspectiva de ampliação para 150 empregos diretos quando a planta estiver em plena operação. Além disso, mais de 800 produtores locais também estarão envolvidos nas áreas de campo. Para Luciano Pimentel, esses números apontam o início de uma parceria que trará bons frutos para o estado.

LUCIANO PIMENTEL III

“Essa é uma iniciativa que irá gerar novos postos de trabalho na região do Baixo São Francisco e impulsionar o desenvolvimento

industrial de Sergipe. Quero parabenizar o governador Fábio Mitidieri, que trata a geração de emprego e renda como uma das prioridades da gestão, o vice-governador Zezinho Sobral, o secretário de Desenvolvimento Econômico, Valmor Barbosa, e o presidente da Codise, Ronaldo Guimarães, por reconhecerem a importância desta ação para promover o crescimento do estado e criar mais oportunidades para os sergipanos”, disse Luciano Pimentel, continuando.

AGRESE I

A Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de Sergipe (Agrese) realizará Audiência Pública nº 002/2023 no dia 15 de agosto, das 9h às 13h no auditório da CODISE e terá como objetivo o recebimento e discussão de contribuições acerca da alteração do Regulamento dos Serviços Locais de Gás Canalizado do Estado de Sergipe.

AGRESE II

A Audiência representa um importante espaço de diálogo e participação pública, reunindo especialistas, representantes de

empresas, associações do setor, consumidores e cidadãos interessados em discutir o aprimoramento do regulamento que rege os serviços locais de gás canalizado em Sergipe.

AGRESE III

A necessidade de atualizar o regulamento decorre do compromisso contínuo da Agrese em promover um ambiente regulatório moderno e harmônico, condizente com as demandas da sociedade e das concessionárias prestadoras desses serviços essenciais. As inscrições estão abertas.

TRANSPARÊNCIA

A Audiência Pública nº 002/2023 da Agrese reafirma o compromisso da Agência Reguladora com a transparência de seus atos e abertura para participação pública nos processos de tomada de decisão, buscando sempre o bem comum e o aprimoramento dos serviços públicos no Estado de Sergipe.

“SERGIPE OIL & GÁS”

Já nos dias 16 e 17 de agosto, Sergipe receberá a segunda edição do evento ‘Sergipe Oil &

Gas’, no Vidam Hotel Aracaju. Destinado a agentes públicos e privados para debater temas relacionados à área do petróleo e gás no estado, esta edição promete ser ainda maior do que a realizada em 2022. O Sergipe Oil & Gas é organizado pelas empresas Brainmarket e Eolus, tem correalização do Sebrae Sergipe, e conta com apoio do Governo do Estado, por meio da Secretaria do Desenvolvimento Econômico, da Ciência e Tecnologia (Sedetec), além de patrocínios da iniciativa privada.

EDUARDO ARAGON

De acordo com o organizador do evento, Eduardo Aragon, o Sergipe Oil & Gas é uma oportunidade de reunir players do mercado para debater temas relacionados a Sergipe. “Trata-se de um evento gratuito, com um público estimado em 400 pessoas, que se aprofundarão em temas bastante específicos sobre a cadeia do óleo e gás, com ênfase em Sergipe”, explica.

PROGRAMAÇÃO I

No dia 16 serão abordados: “O momento especial do setor de óleo e gás no Estado

de Sergipe”; “Atração de investimentos e oportunidades para a cadeia produtiva de O&G”; “Perspectivas e desafios para o desenvolvimento da demanda de gás da Região Nordeste”; “Investimentos no estado decorrentes do Sergipe Águas Profundas”, cujas unidades flutuantes FPSO’s já estão em concorrência no mercado; “Investimentos da Carmo Energy no Polo Carmópolis e suas demandas para a cadeia produtiva da região”; e apresentações de fornecedores e seus portfólios de bens, materiais e serviços.

PROGRAMAÇÃO II

Já no dia 17 terá como destaque os temas: “Perspectivas e desafios do mercado de gás”; “Estocagem subterrânea de gás”; “Oportunidades para micro e pequenas empresas”; “Capacitação de mão de obra”; “ESG e inovações no setor de O&G”.

VALMOR BARBOSA

O secretário da Sedetec, Valmor Barbosa, destaca a importância do evento para o setor. “Será uma ótima oportunidade de debatermos acerca de temas extremamente relevantes

para a área do petróleo e gás em Sergipe, com empresas do setor que estão instaladas aqui, prestadores de serviços e entes da administração pública”, afirma o gestor.

CARLOS ELOY FILHO I

O presidente do Conselho Regional de Administração de Sergipe, Adm. Carlos Eloy Filho, participou do 2º Encontro Regional de Fiscalização e Registro da Região Sul (EREF-Sul). O evento aconteceu em Curitiba, no Paraná, e contou com a parceria dos CRA do Paraná, Santa Catarina e do Rio Grande do Sul.

CARLOS ELOY FILHO II

O EREF-SUL teve como lema a integração, contando com palestras e debates sobre registro e fiscalização, além de proporcionar uma troca de experiências entre os profissionais de administração de diversos Estados brasileiros.

CARLOS ELOY FILHO III

Para o presidente do CRA-SE, está é uma grande oportunidade de trocar experiências com profissionais de todo o país. “O EREF-

SUL é um evento enriquecedor, que todo profissional da administração deveria participar seja presencialmente ou de forma remota. Aqui, foram debatidos temas relevantes que irão fazer a diferença no CRA Sergipe”, declarou Carlos Eloy Filho.

LAÉRCIO OLIVEIRA I

O Senador Laércio Oliveira (PP) visitou o Perímetro Irrigado Propriá, situado na região do Baixo São Francisco. Como parte de seu compromisso em apoiar o desenvolvimento regional, o senador destinou uma emenda - à época como deputado federal - no valor de R\$ 300 mil para o custeio do perímetro, que atende os municípios de Propriá, Cedro de São João e Telha, beneficiando cerca de 2 mil trabalhadores.

LAÉRCIO OLIVEIRA II

Durante a visita, Laércio anunciou um adicional de R\$ 2 milhões de reais em emendas para a reestruturação do distrito (comportas e diques). O perímetro é administrado pela Companhia de desenvolvimento do Vale do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) através

da Associação de Produtores do Perímetro Irrigado Propriá (Appro), e está localizado em uma área de quase 2.400 hectares (reserva e perímetro irrigado).

LAÉRCIO OLIVEIRA III

Os irrigantes trabalham todos os anos com a angústia da possibilidade do rompimento do dique, que pode prejudicar toda a produção anual. “Eu ando por esse estado todo tentando ajudar, buscando fazer o melhor por cada região, procurando entender a situação, como a desses produtores daqui e eu não posso cruzar os braços. Por isso, irei trabalhar a partir de segunda-feira, na volta do recesso parlamentar, para que a gente consiga mandar, via Codevasf, os recursos necessários para recuperação desse sistema”, disse Laércio.

COMPROMISSO COM MARIA

O Senador lembrou que ocupa a vaga deixada pela ex-senadora Maria do Carmo Alves, que é da região, e que havia lhe pedido para não esquecer do Baixo São Francisco. “Essa região é a vida da senadora Maria do

Carmo e ela sempre me pediu para que eu nunca esquecesse de Cedro e do Baixo São Francisco. Vamos arrumar esse perímetro para que, de fato, os irrigantes possam ter paz e possam aumentar ainda mais a sua produção”, comentou.

TURISMO NO NATAL

O governador Fábio Mitidieri recebeu o presidente da Fecomércio, José Marcos de Andrade, para tratar do Natal Iluminado. A programação deste ano se inicia em 18 de novembro e vai até 6 de janeiro. Fábio destacou que o turismo é uma política de governo e que pretende transformar o estado em referência no setor. “Sou entusiasta do turismo, porque é uma atividade capaz de trazer resultados imediatos, gerando emprego e renda. Isso tem um peso gigantesco em um momento em que a população precisa de oportunidades”.

CRÍTICAS E SUGESTÕES

**habacuquevillacorte@gmail.com e
habacuquevillacorte@hotmail.com**



JORNAL CIFORMONLINE

NA PALMA DA SUA MÃO



NOSSOS JORNAIS SEMANAIS

CADERNO 1,
ESPORTES,
MUNICÍPIOS
VEÍCULOS,
SAÚDE E
OLHO VIVO



WWW.CIFORMONLINE.COM.BR

Receba todos os dias nosso jornal online
CinformOnline digital através do Whats App.



O evento é fruto de parceria entre a Corte de Contas, o Ministério Público de Contas (MPC) e o Pacto pela Educação e busca atingir um público de gestores e especialistas na área.



Durante os dois dias de seminário os palestrantes irão abordar temas de impacto nas boas práticas para o desenvolvimento da educação, como painéis de cooperação multilateral, palestras sobre auditorias coordenadas e discussão de ações de controle externo para aprimoramento da educação. Para isso, foram escolhidos profissionais com experiência em políticas públicas e que trabalham com empenho para efetuar melhorias na área.

Alguns palestrantes já estão confirmados, como é o caso do Ministro da Educação, Camilo Santana; Ministro-Chefe da Secretaria-Geral da Presidência, Márcio Macedo;

Fernanda Macedo Pacobahyba, presidente do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), e Priscila Cruz, presidente-executiva do Todos pela Educação.

Para o presidente Flávio Conceição esta será uma grande contribuição do TCE/SE para os gestores sergipanos. “Todo debate amplo sobre a Educação interessa a sociedade como um todo. É uma oportunidade especial que o Tribunal oferta aos jurisdicionados para a busca de conhecimento e a promoção de políticas educacionais mais eficientes. Isso é bom para os gestores, mas é ainda melhor para os atores do aprendizado, para professores, alunos e a sociedade como um todo”.

De acordo com a conselheira Susana Azevedo, idealizadora do Workshop, estes e outros nomes contribuirão para a excelência pretendida para o evento.

“Estamos trazendo grandes nomes com trabalhos marcantes na área e experiências exitosas de outros estados para que os nossos jurisdicionados entendam a possibilidade



de se fazer uma educação de qualidade no estado de Sergipe e que, como consequência, possamos alcançar melhores índices educacionais do nosso estado”, explicou.

O procurador-geral do MPC/SE, João Augusto Bandeira de Mello, destacou a importância da ação para Sergipe.

“Será um evento que falará das boas práticas transformadoras na educação, no qual o MPC vai organizar um painel com procuradores, então, esperamos que seja



um grande seminário. Neste período de 7 e 8 de agosto acredito que Aracaju se tornará um centro das discussões de política pública educacional no país. Parabênizo todos os envolvidos na organização deste Workshop que deve ser um marco na educação sergipana e brasileira”, concluiu. Haverá ainda transmissão em tempo real pelo canal do TCE no YouTube.

(*) Informações do Tribunal de Contas do Estado de Sergipe



SENADOR LAÉRCIO ANUNCIA APORTE DE R\$ 2 MILHÕES PARA REESTRUTURAÇÃO DO PERÍMETRO IRRIGADO PROPRIÁ

Neste sábado, 29, o Senador Laércio Oliveira (PP-SE) visitou o Perímetro Irrigado Propriá, situado na região do Baixo São Francisco. Como parte de seu compromisso em apoiar o desenvolvimento regional, o senador destinou uma emenda - à época como deputado federal - no valor de R\$ 300 mil para o custeio do perímetro, que atende os municípios de Propriá, Cedro de São João e Telha, beneficiando cerca de 2 mil trabalhadores.



Durante a visita, Laércio anunciou um adicional de R\$ 2 milhões de reais em emendas para a reestruturação do distrito (comportas e diques). O perímetro é administrado pela Companhia de desenvolvimento do Vale do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) através da Associação de Produtores do Perímetro Irrigado Propriá (Appro), e está localizado em uma área de quase 2.400 hectares (reserva e perímetro irrigado).

Os irrigantes trabalham todos os anos com a angústia da possibilidade do rompimento do dique, que pode prejudicar toda a produção anual. “Eu ando por esse estado todo tentando ajudar, buscando fazer o melhor por cada

região, procurando entender a situação, como a desses produtores daqui e eu não posso cruzar os braços. Por isso, irei trabalhar a partir de segunda-feira, na volta do recesso parlamentar, para que a gente consiga mandar, via Codevasf, os recursos necessários para recuperação desse sistema”, disse Laércio.

O Senador lembrou que ocupa a vaga deixada pela ex-senadora Maria do Carmo Alves, que é da região, e que havia lhe pedido para não esquecer do Baixo São Francisco. “Essa região é a vida da senadora Maria do Carmo e ela sempre me pediu para que eu nunca esquecesse de Cedro e do Baixo São Francisco. Vamos arrumar esse perímetro para que, de fato, os irrigantes possam ter paz e possam aumentar ainda mais a sua produção”, comentou.

ATENÇÃO COM O BAIXO SÃO FRANCISCO

A prefeita de Cedro de São João, Layana Costa, reconheceu o trabalho do senador Laércio Oliveira e destacou o seu olhar diferenciado para o Baixo São Francisco. “Toda ajuda que é colocada aqui através da Codevasf é de grande importância porque ela não serve a uma única



pessoa, mas para todos que sobrevivem da rizicultura, da pesca e da agricultura. Então, a gente só tem a agradecer ao senhor por buscar fortalecer tudo isso”, disse a prefeita.

O ex-prefeito de Cedro, Neudo Alves, disse que vem mantendo contatos com Laércio e que ele está sempre preocupado com as demandas da região. Ele disse que o senador sempre teve um olhar diferenciado para a região e para o perímetro. “Ele tem a sensatez, a sensibilidade de gostar das regiões mais humildes, mais carentes do nosso estado, mas acima de tudo ele tem palavra e o poder de gratidão. Que Deus continue abençoando ele para que tenha sabedoria e que possa continuar nos ajudando”, disse.

O prefeito de Malhada dos Bois, Augusto César, também destacou o compromisso de Laércio com o Baixo São Francisco. “O Senador vem aqui só confirmar aquilo que nós já esperávamos, que ele seria uma pessoa de comprometida lá em Brasília para dar continuidade ao trabalho realizado pela ex-senadora Maria do Carmo. Laércio demonstra que tem uma boa intenção com o baixo São Francisco, com o perímetro irrigado, na verdade por todo o estado de Sergipe. Fica aqui o nosso agradecimento e de todos os demais prefeitos por seu interesse em retornar e já trazer uma boa notícia”, afirmou.

PRESENCAS

Também estiveram na visita os presidentes da Câmara de Vereadores de Própria, Samuel da Cunha; e de Cedro, Diego Melo; você-prefeitos; o presidente da Appro, Edivaldo Martins de Araújo; o gerente, Criselvan Santos Cardoso; o representante da Codevasf, além de vereadores, empresários e produtores.



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS



DIRETORA DO SESC PARTICIPA DE REUNIÃO COM O GOVERNO DO ESTADO

A diretora regional do Sesc, Aparecida Farias, participou na manhã da última quinta-feira, 27/07, no Palácio Olímpico Campos, da reunião entre o governador



Fábio Mitidieri e o presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac, Marcos Andrade, que tratou da realização do Projeto Natal Iluminado, que este ano irá abrilhantar os festejos natalinos de Aracaju de 18 de novembro a 06 de janeiro de 2024.

O Sesc participa anualmente da programação artística e cultural do Natal Iluminado com a apresentação do desfile natalino, formado por brincantes e alegorias que encantam o público e traduzem a magia do Natal, além das apresentações artísticas do Coral Nova Vida e da Orquestra Jovem do Sesc.

O Natal Iluminado contempla a região comercial do Centro, além de avenidas da capital. As praças Fausto Cardoso, Olímpio Campos, Almirante Barroso e o Parque Governador Augusto Franco (Sementeira) são alguns dos cenários mais populares da programação. A ideia é que o projeto possa se expandir na Orla da Atalaia, reforçando o roteiro turístico e oferecendo ainda mais atrações na época festiva.

Durante o encontro com a Fecomércio, outras parcerias e ações foram articuladas, com foco principal no desenvolvimento de oportunidades de emprego para a população. Também estiveram presentes na reunião o diretor regional do Senac, Marcos Sales; os secretários Jorge Teles (Seteem), Sarah Andreozzi (Sefaz) e Cleon Nascimento (Secom); o diretor de Promoção, Marketing e Eventos da Setur, Gustavo Paixão; e o diretor da Fecomércio, Alex Garcez, entre outras lideranças.



Fale conosco

CINFORMONLINE:
(79) 99949-9262

PARA MAIS INFORMAÇÕES, TIRAR DÚVIDAS, SUGESTÕES, OU MESMO PARA ANUNCIAR, SOLICITE-NOS UMA VISITA.

ANUNCIE AQUI

CONTATE SUA AGÊNCIA DE PUBLICIDADE OU TOQUE E FALE DIRETO COM



Elenaldo

Email:

elenaldosantana@yahoo.com.br

TOQUE AQUI E ACESSE NOSSO SITE
WWW.CINFORMONLINE.COM.BR

ARENA SERGIPANA



1/7

EDIÇÃO 311

Cinform
INDEPENDÊNCIA E CREDIBILIDADE **OnLine**



KEIZERSANTOS
JORNALISTA

contato@sergipepress.com.br

ASCOM/SEEL



SERGIPANO WILLIAN COLORADO CONQUISTA O JUNGLE FIGHT

O lutador sergipano Willian Colorado conquistou o terceiro cinturão do peso pena no Jungle Fight, neste sábado (29), com o Ginásio de Esportes Constâncio Vieira lotado e uma torcida



conterrânea empolgada. Colorado enfrentou o amazonense Júlio “Tyson” Pereira e derrotou o oponente após cinco rounds de uma disputa acirrada e emocionante. O sergipano teve o apoio dos mais de 6 mil espectadores que estavam no Ginásio de Esportes Constâncio Vieira neste sábado. A torcida conterrânea apoiou todos os sergipanos que estavam na disputa, desde o início do evento, e Colorado honrou a energia recebida da torcida, o próprio tempo de treinamento e os outros dois cinturões do Jungle Fight que já possui.



MOTO FEST EM DORES

A quarta edição do Moto Fest será realizada no próximo domingo (6), a partir das 10h, no município de Nossa Senhora das Dores, no

na China. Leozinho tem 18 anos e representará Sergipe e a Universidade Tiradentes (Unit) nas competições de atletismo, competindo nas provas de 100 e 200 metros rasos.

Treinando desde 2015, Leozinho já participou de 5 edições dos Jogos da Primavera, ficou em terceiro lugar na Gymnasiade 2022, é campeão Norte-Nordeste de Atletismo, atual recordista sergipano dos 100m e 200m e terceiro lugar no ranking brasileiro, categoria Sub 20. Leonardo tem 18 anos e é sergipano de Pirambu, atualmente cursando Fisioterapia, na Unit. Os Jogos Mundiais Universitários, antes conhecido como Universíade, está em sua 31ª edição e acontecerá em Chengdu, na China. O Mundial Universitário é uma competição multi-esportiva que a cada dois anos reúne atletas com idade universitária para competir nas 18 modalidades, 17 delas modalidades olímpicas. Esse ano, a expectativa é de que o evento reúna mais de 10 mil atletas do mundo inteiro. ■

FUTSALÉ

De 27 de julho a 5 de agosto acontece, no Ginásio de Esportes Dom Bosco, mais uma edição do Torneio de Futsal para Pais - FutSalé,

**SABE O
QUE COMBINA
COM AQUELE
LOOK QUE VOCÊ
MAIS AMA?**

A PRATICIDADE E A ECONOMIA DA LAVO & LEVO

Suas roupas sempre limpas a um clique de distância.
Chama no zap!


LAVO & LEVO
A LAVANDERIA DA FAMÍLIA

 99604-5253

 lavo_e_levo

O SOM DA HISTÓRIA

NEUFONTES



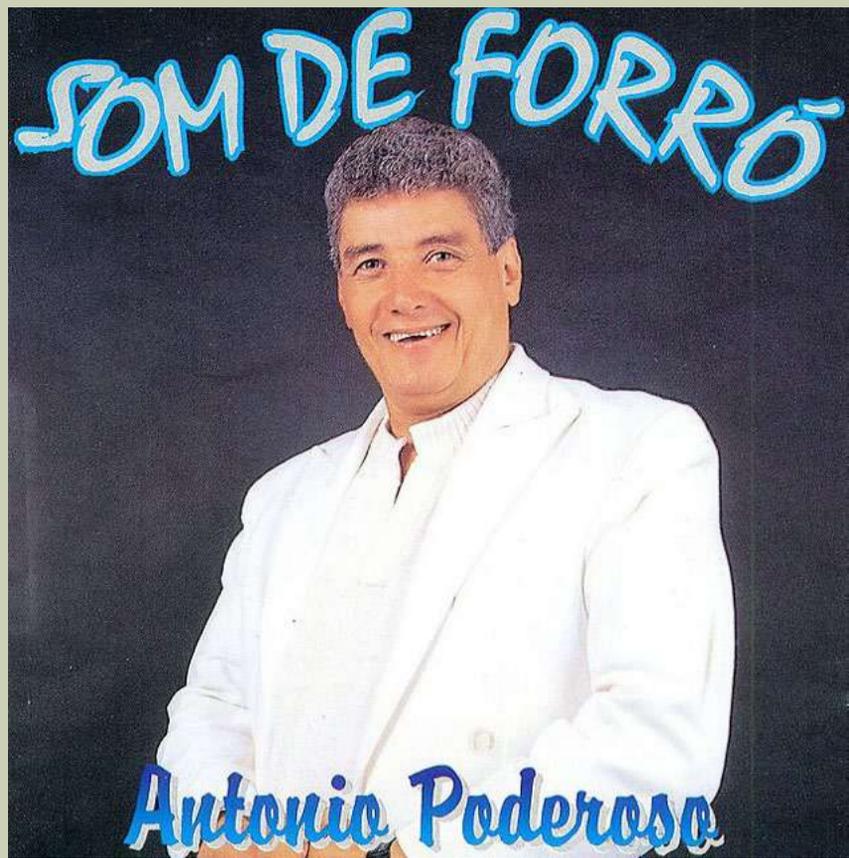
CANTOR, COMPOSITOR, PUBLICITÁRIO E GESTOR CULTURAL

PODEROSO DO FORRÓ

No recanto, um cabra frouxo e amedrontado mal se mexe. Enquanto isso, Zé Lagoa, o dono do forró, não fez trança nem deu nó, e apanhou até ficar mole. É com esses versos da música “Forró de Zé Lagoa”, de Jackson do Pandeiro, que inicio minha história.

Meu primeiro disco solo, intitulado “Chifra de Cinderela”, foi gravado em 1987 e continha quatro canções. “Chifra de Cinderela” e “Jeito de Dançar” foram composições em parceria com Alexi Pinheiro, enquanto “Lua de Gozo” e “Rarilés” foram feitas em colaboração com

Jorge Lins. Tanto a produção quanto o lançamento do disco foram realizados por mim e por Jorge Lins, e a gravadora responsável pelo lançamento foi a FamaSom,



propriedade do

sergipano Antônio Poderoso, radialista em São Paulo. Poderoso era carinhosamente conhecido como a “Voz Amiga do Rádio” e sempre estava pronto para ajudar principalmente seus conterrâneos. Foi pela FamaSom que os discos de talentos como Antônio Carlos du Aracaju, Erivaldo de Carira e o Trio Os Três Nordestinos, cujo cantor era Zé Duarte, tiveram seu lançamento, assim como dezenas de outros artistas.

Minha conexão com Antônio Carlos du Aracaju e Hilton Lopes me proporcionou um encontro com Poderoso, e logo estabelecemos uma compreensão mútua. Ele me convidou para lançar o disco pela FamaSom, e eu

concordei, afinal, sendo um disco mix e independente, qualquer apoio seria bem-vindo. Assim, em 1987, o disco foi lançado em um show emocionante no Ginásio de Esporte do Sesi, localizado em Augusto Franco. O evento foi dirigido por Denys Leão e contou com uma banda respeitável: Ednor na bateria, Flor no baixo, Benezão na guitarra, Carlinhos no teclado e Marcos Macada e Chicão na percussão. Antônio Poderoso marcou presença e testemunhou a força das músicas gravadas.

As canções do disco fizeram um enorme sucesso, sendo tocadas frequentemente nas rádios locais e competindo de igual para igual com músicas nacionais. Junto com Rogério, eu buscava espaço nos palcos de Sergipe e regiões vizinhas, enfrentando artistas da Bahia. “Chinfra de Cinderela” e “Lua de Gozo” alcançaram recordes de inserções diárias, permanecendo nas paradas de sucesso por vários meses. Diante do sucesso regional, Antônio Poderoso me convidou para lançar o disco em São Paulo. Em outubro de 1987, embarquei para Sampa, acompanhado por



Poderoso. Durante a jornada, visitamos várias rádios na capital e em algumas cidades do interior, além de conhecermos produtores e casas de shows. Tive a oportunidade de interagir com diversas pessoas da indústria musical, muitas delas nordestinas como Zé Duarte, Zé Nilton, Paulo Sergio, Luiz Gonzaga e Amado Batista.

Na Rádio Atual, Antônio Poderoso me apresentou a uma figura bastante conhecida na cidade, um nordestino destemido chamado Zé Lagoa. Nascido em Alagoas, de família simples, seu nome de batismo era José de Barros, e ele trabalhou como tecelão, cobrador e motorista da CPTM, Companhia Paulista de Trens Metropolitanos. Além dessas atividades, Zé Lagoa também foi lutador de boxe, representando o clube de sua empresa, e chegou a ser proprietário de uma adega de vinhos. Em 1950, ele se mudou para São Paulo, com o sonho de se tornar radialista e trabalhar com música, e em 1970, deu os primeiros passos para realizar esse sonho.

Zé Lagoa montou um salão de baile chamado “Asa Branca” no bairro de Pinheiros, na capital paulistana. Seu sucesso o levou a conquistar um programa na rádio América AM, intitulado “A Voz da Asa Branca”, que inicialmente abrangia diversos gêneros musicais, mas que mais tarde se especializou exclusivamente em forró, o que lhe trouxe grande êxito. Adotando Zé da Lagoa como nome artístico, ele abriu outro salão de baile

em Santo Amaro, e posteriormente expandiu seus empreendimentos abrindo outras casas de baile. Além disso, ele conquistou mais programas de rádio nas emissoras Tupi e Rádio Mulher em 1980.

As casas de forró de Zé Lagoa se tornaram importantes espaços de diversão e sociabilidade para os migrantes nordestinos que buscavam manter suas tradições culturais, incluindo costumes alimentares e encontros com amigos e familiares. Esses locais também se tornaram espaços de trabalho para Trios de Forró, compostos por músicos locais ou vindos de outras cidades, incluindo artistas já consagrados. O sucesso de Zé Lagoa o tornou conhecido e lhe rendeu grande prosperidade financeira e reconhecimento público. Em uma curiosa reviravolta, anos depois, o empresário espanhol Chico Recarey montou uma casa de shows famosa no Rio de Janeiro, no bairro da Lapa, com o nome Asa Branca, sem saber que a marca já estava registrada em nome de Zé Lagoa desde a década de 1970, com autorização do próprio Luiz Gonzaga. Isso

resultou em um processo judicial que durou alguns anos, com a vitória de Zé Lagoa, que conseguiu manter a marca Asa Branca até os dias de hoje.

Após conhecer Zé Lagoa e ser convidado por ele, eu e Antônio Poderoso participamos de uma reunião na Casa Asa Branca em Santo Amaro, e foi um momento bastante inusitado e estranho para mim. Ao chegar, fomos recebidos por Zé, que nos contava sua história enquanto nos mostrava a casa de três andares. Havia uma imensa garagem com diversos carros, um salão de shows com capacidade para mais de 8.000 pessoas, além de escritórios e depósitos repletos de discos, com mais de 100.000 LPs e compactos em caixas lacradas. Fiquei curioso, mas não fiz muitas perguntas. Em seu escritório, Zé Lagoa exibia fotos com diversos artistas, desde Roberto Carlos a Waldick Soriano, passando por Amado Batista, Wanderléa, Jerry Adriani, Antônio Marcos, Elis Regina, entre tantos outros importantes cantores e músicos brasileiros. Ele orgulhosamente dizia que era amigo de todos eles.

Fomos à reunião com mais de 30 artistas e grupos musicais pertencentes à gravadora Asa Branca, e o encontro se resumiu a reclamações e xingamentos de Zé Lagoa. Os discos produzidos estavam encalhados, e ele não sabia o que fazer com todo o dinheiro investido. O ambiente era tenso, e todos permaneciam em silêncio, com a cabeça baixa, enquanto Zé Lagoa desabafava. Antônio Poderoso me explicou que esse comportamento era típico de Zé, que tinha um coração generoso e, ao longo dos anos, havia gravado e contratado muitos artistas sem saber se eles eram bons ou não. Como resultado, ele acumulou um depósito com mais de 100.000 discos encalhados.

Esses discos eram gravados no prestigiado estúdio Reunidas, um dos melhores do Brasil na época, e prensados pela CBS, considerada a melhor prensagem do país e da América do Sul. Após a reunião, subimos para o gabinete de Zé, onde ele continuou a reclamar e a questionar o que faria com todo aquele material. Naquele momento, tive uma ideia maluca e sugeri que ele ligasse para Roberto

Carlos, de quem era amigo, e lhe dissesse que tinha mais de 100.000 cópias de discos fabricados pela CBS para vender. Embora inicialmente Zé achasse a ideia absurda, ele riu e questionou por que Roberto compraria esses discos que não serviam para nada. Expliquei que, devido à crise dos anos 80, o Brasil estava sem a matéria-prima do acetato para a fabricação de diversos produtos, incluindo os discos. Nesse momento, o disco de fim de ano do Rei estava em produção, e eles usariam um material argentino mais caro e de baixa qualidade. Minha sugestão era que Roberto comprasse os discos de Zé Lagoa para derreter o acetato e economizar na produção. A ideia divertiu Zé, mas ainda assim não tínhamos certeza do que aconteceria.

Dois dias depois, recebi uma ligação de Antônio Poderoso, informando que Zé Lagoa estava nos convidando para um almoço em Santo Amaro. Fomos ao restaurante rodízio, onde Zé estava pontualmente nos esperando. Durante o almoço, conversamos sobre diversos assuntos relacionados à rádio, música e produção fonográfica, e ele queria

saber minha opinião sobre o mercado dos artistas. Terminado o almoço, fomos ao Asa Branca, que ficava bem próximo, caminhando. Lá, Zé parou em frente a seis carros novinhos da marca Monza Classic e me disse para escolher o que quisesse, pois as chaves estavam nos veículos. Além disso ele disse: - Pegue o carro vá em Aracaju e pegue a família e venha para cá, quando você chegar já vai ter um apartamento mobiliado para você. Ele ofereceu um convite para trabalharmos em sua gravadora Asa Branca, como diretor artístico e musical, com um bom salário, e o apartamento mobiliado em Santo Amaro.

Tive um susto com a oferta inesperada e perguntei a razão de tudo aquilo. Zé Lagoa explicou que após refletir sobre o que eu havia dito sobre Roberto Carlos, ele ligou para o cantor, conseguiu vender todos os discos e esvaziou o depósito, assim salvando o prejuízo. Ele desejava contar com meu trabalho na gravadora por causa dessa contribuição inusitada.

Naquele momento, muitos pensamentos passaram pela minha cabeça. Nunca tinha

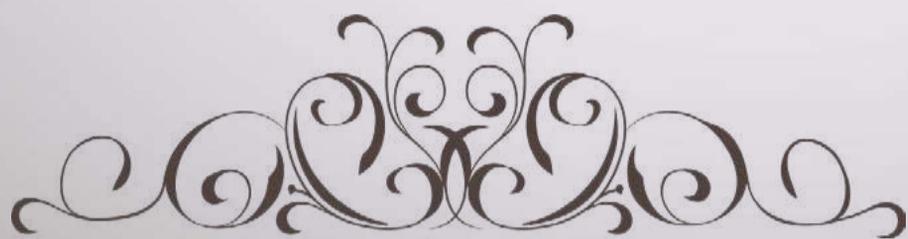
imaginado sair de minha terra, ainda mais com minha família, para trabalhar com uma pessoa famosa, rica, mas conhecida por ser difícil de lidar, bravo e adorar intimidar todos ao seu redor, inclusive funcionários, filhos e músicos. A oferta era tentadora, mas pedi um tempo para pensar. Zé foi categórico e disse que essas coisas a gente não pensa, apenas aceita ou não. Decidi ser sincero e disse que não aceitava a oferta. Ele me olhou de cima a baixo e comentou que havia arranjado um cabra igual a ele. Assim, nos tornamos amigos e mantivemos contato por muito tempo.

Alguém poderia questionar se me arrependi ou se tomei a decisão certa. Não me arrependi, pois acredito que tomei uma decisão e, para mim, não vale a pena pensar nelas depois. Aquele momento ficou no passado e se tornou uma história, e nesse caso, uma história muito boa. Uma inspiração que agradeço a Antônio Poderoso e Zé Lagoa dois amigos da música.

● **Neu Fontes** – Cantor, Compositor, Publicitário e Gestor Cultural.



Filosofia e Política



ANTONIO JOSÉ
PROFESSOR DA UFS

A PSICOLOGIA DE MASSAS DO FASCISMO: A TESE DE THEODOR ADORNO

Nesta breve nota gostaria de indicar que há uma relação indissociável entre a esfera da representação política (o papel do líder ou governante, por exemplo) e o campo intersubjetivo, afetivo e imaginário da vida em comum, formando assim uma ampla esfera de troca simbólica. Esse aspecto, no meu entender, é importante para auxiliar no diagnóstico das patologias sociais e dos fenômenos políticos contemporâneos, como os atuais movimentos de extrema direita, dentro e fora do Brasil, surgidos em meio à crise da democracia representativa no âmbito do capitalismo globalizado.

Nesse sentido, vale a pena mencionar os conceitos fundamentais da obra “Psicologia das multidões” (1895), de Gustave Le Bon, texto que, guardadas as diferenças, serve de base para muitas teses que Freud desenvolveu em “Psicologia das massas e análise do Eu” (1923) e que também repercute nas análises de Wilhem Reich em seu famoso livro “Psicologia das massas do fascismo” (1933-1939). O ponto em comum entre essas obras é que elas explicam a adesão das massas ao pensamento conservador e violento com base na dinâmica dos afetos e nunca exclusivamente em função de uma análise da conjuntura econômica, como propõe o marxismo clássico.

Não podemos deixar de indicar igualmente a esse respeito, os trabalhos de Theodor Adorno, autor que aprofunda a relação entre freudismo e marxismo, alinhavando história, economia e psicologia social. Ou seja: com Adorno o fenômeno de massas passa a ser visto em chave dialética e englobante, como podemos verificar em textos como “A teoria freudiana e o padrão da propaganda fascista” e, sobretudo, no monumental trabalho “A personalidade

de inclusão e exclusão, amor e ódio. Nesse sentido, a identificação no interior de um grupo é correlata à tendência de excluir “os outros”, “os de fora”, tidos como inimigos que merecem ser destruídos. Essa lógica, enfim, explicaria o padrão da propaganda fascista. Segundo Adorno, “realmente é isso que define a natureza e conteúdo da propaganda fascista. Ela é psicológica por causa dos objetivos autoritários irracionais, que não podem ser alcançados por meio de convicções racionais, mas através do habilidoso despertar de uma ‘parcela da herança arcaica do sujeito’. A agitação fascista está centrada na ideia do líder, não importando se ele realmente lidera ou não passa de legado de grupos, porque, psicologicamente, somente a imagem do líder está apta para reanimar a ideia do pai primitivo, ameaçador e todo-poderoso”.

Essa projeção edipiana da imagem do líder sobre o social (a ênfase no pai primitivo, ameaçador e violento) está no centro das análises de Adorno acerca da propaganda fascista, cujos elementos regressivos ele identifica no interior do processo civilizatório das ditas sociedades democráticas. Ou

seja: mais que um acidente de percurso da civilização – logo, algo a ser esquecido como um desvio da marcha do progresso –, Adorno nos recorda que o fascismo permeia e se conecta com as próprias sociedades liberais e suas instituições que servem bem à elite conservadora que deseja manter seus privilégios de classe. Assim, para Adorno, ao contrário das promessas de emancipação política, as sociedades ditas “modernas” conduzem ao fracasso do ideal de autonomia do sujeito do iluminismo, restando, pois, uma estreita margem de atuação política para se impor frente aos rompantes do fascismo, o qual, como uma hidra de mil cabeças, sempre ressurgem em contextos de crise econômica e social no bojo de um sistema econômico excludente que vive da exploração alheia. É assim que civilização e barbárie caminham juntas, como a luz e a sombra, e quando esse sistema se vê ameaçado, ele mostra suas garras golpistas, estando sempre disposto a matar, roubar e destruir.

● **Antonio José Pereira Filho**- É Professor de Filosofia da UFS, do PPGF-UFS e membro do Grupo de Ética e Filosofia Política



EDIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO ECM-EDIÇÃO
COMUNICAÇÃO E MARKETING EIRELI

DESDE DEZEMBRO
DE 2019

SUPERINTENDENTE

Edvar Freire Caetano

jornalista DRT | 591/SE

edvar@cinformonline.com.br

 (79) 9.9988-1412

EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA

Altemar Oliveira

oliveiraltemar@gmail.com

 (79) 9.99823-0398

COLUNISTAS

Antônio Carlos dos Santos | Filosofia

Antonio José Pereira Filho | Filosofia

Prof. Dr. Christian Lindberg | Filosofia

Evaldo Becker | Filosofia

Saulo H. S. Silva | Filosofia

Irineu (Neu) Fontes | O som da História

Ermerson Porto | Café com História

DEPARTAMENTO COMERCIAL

DIRETOR: Elenaldo Santana

 (79) 9.9949-9262

Email: comercial@cinformonline.com.br

ENDEREÇO

Rua Sílvio César Leite nº 90

Salgado Filho Aju/SE – CEP: 49055-540

Telefone: **(79) 3085 - 0554**

CNPJ 35.851.783/0001-00

